

























































ht solutions

Conteúdo

Relatorio dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios	13
Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	15



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas HS Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 30 de junho de 2020 e da demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos para o semestre findo nesta data, bem como as correspondente notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 30 de junho de 2020 e da demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos para o semestre findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



HS Administradora de Consórcios Ltda.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



HS Administradora de Consórcios Ltda.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 04 de setembro de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos Contador CRC 1PR050377/O-6































RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

Prezados clientes:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2020, da HS Administradora de Consórcios Ltda, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A HS Administradora de Consórcios Ltda, constituída em 18 de outubro de 1993, tem como objetivo administrar grupos de consórcios, principalmente de bens automotores e imóveis. A Instituição pertence ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho com 60 anos de atividades, composto por um complexo de atividades industriais, varejista e de serviço.

O primeiro semestre de 2020 foi marcado por um ambiente atípico com a disseminação da pandemia do Covid-19, causando impactos em diversas atividades econômicas e sociedade em nível mundial. Diante do cenário de enfrentamento da pandemia e de incertezas na economia global, a HS Administradora de Consórcios Ltda vem adotando ações para minimizar a exposição de seus colaboradores e clientes ao contágio e contribuir com a manutenção da atividade econômica.

Mesmo diante deste cenário, no primeiro semestre de 2020, a HS Administradora de Consórcios Ltda apresentou um desempenho muito sólido de vendas, registrando um crescimento de 31,60% de vendas em comparação ao mesmo período de 2019, superando os R\$ 2 bilhões em vendas.

Agradecemos a nossa equipe pela sua dedicação, profissionalismo e excepcional adaptabilidade e aos nossos clientes pela confiança e credibilidade, que atestam a força de nossa marca.

Dois Irmãos, 04 de setembro de 2020.

A Administração.





























Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante		102.116	95.367
Disponibilidades	5	41	43
Títulos e valores mobiliários	5 e 7	88.848	90.047
Outros créditos		13.227	5.277
Rendas a receber		51	148
Diversos	8	13.176	5.129
Realizável a longo prazo		12.884	11.150
Títulos e valores mobiliários	7	5.893	5.196
Outros créditos		6.991	5.954
Recursos pendentes de recebimento	9	6.758	5.925
Diversos	8	28	29
Impostos diferidos	23.2	205	-
Permanente		1.042	1.091
Investimentos		2	2
Imobilizado	10	872	968
Imobilizado de uso		1.855	1.857
Depreciação acumulada		(983)	(889)
Intangível	10	168	121
Intangível		226	164
Amortização acumulada		(58)	(43)
Total do ativo não circulante		13.926	12.241
Total do ativo		116.042	107.608





























Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Passivo			
Circulante	_	20.328	15.469
Outras obrigações		20.328	15.469
Sociais e estatutárias		344	264
Fiscais e previdenciárias	11	6.268	3.544
Recursos não procurados	12	5.012	4.493
Comissões a pagar	13	5.886	4.802
Outras Obrigações	14	2.818	2.366
Exigível a longo prazo		7.361	6.402
Outras obrigações		7.361	6.402
Provisão para contingências	15	603	477
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	9	6.758	5.925
Patrimônio líquido	16	88.353	85.737
Capital social	_	30.000	18.000
Reserva de lucros		54.636	64.655
Reservas legais		3.717	3.082
Total do passivo e patrimônio líquido	_ _	116.042	107.608





























Demonstrações dos resultados Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

		2020	2019
		1º semestre	1º semestre
	Notas		
Receitas da intermediação financeira	_	1.558	2.228
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.558	2.228
Outras receitas (despesas) operacionais	_	17.392	12.594
Receitas de prestação de serviços	17	66.287	63.626
Despesas de pessoal	18	(8.496)	(7.562)
Outras despesas administrativas	19	(41.961)	(36.576)
Despesas tributárias	20	(7.651)	(7.346)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	21	9.213	452
Resultado operacional	_	18.950	14.822
Resultado antes dos impostos	_	18.950	14.822
Imposto de renda e contribuição social	23 _	(6.253)	(5.020)
IRPJ e CSLL – corrente		(6.458)	(5.020)
IRPJ e CSLL – diferido		205	-
Lucro líquido do semestre	- -	12.697	9.802
Quantidade de quotas do capital	16.1	30.000	18.000
Lucro líquido por quota R\$	_	0,4232	0,5446
	_	-	





























Demonstrações dos resultados abrangentes Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	2020 1° semestre	2019 1° semestre
Lucro líquido do semestre Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado Outros componentes do resultado abrangente	12.697	9.802
Total resultado abrangente do semestre, líquido de impostos	12.697	9.802



























Grupo Herval

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		18.000	46.648	2.134	<u> </u>	66.782
Lucro líquido do período Constituição reserva legal Destinação para reserva de lucros Saldos em 30 de junho de 2019	16.3 16.2	18.000	8.854 55.502	948 - - 3.082	9.802 (948) (8.854)	9.802 - - - 76.584
Mutações do período		-	8.854	948	-	9.802
Saldos em 31 de dezembro de 2019		18.000	64.655	3.082	-	85.737
Lucro líquido do período Integralização de capital Constituição reserva legal Destinação para reserva de lucros Destinação do lucro	16.1 16.3 16.2	12.000 - -	(12.000) - 12.062	- - 635 -	12.697 - (635) (12.062)	12.697 - - -
Dividendos Saldos em 30 de junho de 2020	16.2	30.000	(10.081) 54.636	3.717	<u>-</u>	(10.081) 88.353
Mutações do período		12.000	(10.019)	635	-	2.616































Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	2020	2019
	1º semestre	1º semestre
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	12.697	9.802
Ajustes ao lucro líquido		
Provisão de contingências	126	(30)
Depreciação e amortização	153	126
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.253	5.020
Resultado na venda de bens	(19)	(33)
Lucro líquido ajustado	19.210	14.885
Variações nos ativos e passivos	(10.245)	47.332
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (i)	(697)	51.621
Outros créditos	(8.781)	(1.161)
Outras obrigações	2.967	1.060
Fiscais e previdenciárias	2.194	470
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.928)	(4.658)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	8.965	62.217
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado de uso	(104)	(394)
Recebimento pela venda de imobilizado	19	33
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(85)	(361)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(10.081)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(10.081)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	90.090	26.009
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	88.889	87.865
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(1.201)	61.856
•		

⁽i) Transação não envolve saldos de caixa, conforme abertura na nota explicativa 7. Refere-se a reclassificação de saldos de longo prazo para caixa e equivalentes de caixa.





























Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios Semestre findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante		412.677	383.869
Disponibilidades		114	760
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	412.563	383.109
Outros créditos		793.830	716.352
Direitos a consorciados contemplados	3.3.2	793.830	716.352
Compensação		19.233.366	16.939.065
Previsão mensal de recursos a receber	3.3.3	40.120	36.192
Contribuições devidas ao grupo	3.3.4	9.730.946	8.572.608
Valor dos bens ou dos serviços a contemplar	3.3.5	9.462.300	8.330.265
Total do ativo e compensação		20.439.873	18.039.286
Passivo			
Circulante		1.206.507	1.100.220
Outras obrigações		1.206.507	1.100.220
Obrigações com consorciados	3.3.6	613.917	551.628
Valores a repassar	3.3.7	62.571	57.296
Obrigações por contemplações a entregar	3.3.8	379.986	351.842
Obrigações com a administradora		-	398
Recursos a devolver a consorciados	3.3.9	108.446	98.451
Recursos dos grupos	3.3.10	41.587	40.605
Compensação		19.233.366	16.939.066
Recursos mensais a receber de consorciados		40.120	36.192
Obrigações do grupo por contribuições		9.730.946	8.572.608
Bens ou serviços a contemplar		9.462.300	8.330.266
Total do passivo e compensação		20.439.873	18.039.286





























Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades no início do semestre	383.869	345.222
Depósitos bancários	760	85
Cheques em cobrança	-	2
Aplicações financeiras do grupo	31.267	25.700
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	351.842	319.435
(+) Recursos coletados	322.326	355.552
Contribuições para aquisição de bens	244.140	268.374
Taxa de administração	63.200	67.854
Contribuições ao fundo de reserva	2.634	2.936
Rendimentos de aplicações financeiras	3.962	7.780
Multas e juros moratórios	557	680
Prêmios de seguros	1.781	1.975
Custas judiciais	155	255
Reembolso de despesas de registro	2.621	3.123
Outros	3.276	2.575
(-) Recursos utilizados	(293.518)	(316.905)
Aquisição de bens	(216.188)	(234.825)
Taxa de administração	(63.719)	(68.191)
Multas e juros moratórios	(282)	(337)
Prêmios de seguros	(1.782)	(1.921)
Devolução a consorciados desligados	(6.638)	(4.231)
Despesas de registros de contrato	(2.629)	(3.114)
Outros	(2.280)	(4.286)
Disponibilidades no final do semestre	412.677	383.869
Depósitos bancários	114	760
Aplicações financeiras do grupo	32.577	31.267
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	379.986	351.842































Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), controlada pela Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda., tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços; com sede na Rodovia BR 116 KM 224, Dois Irmãos, no Rio Grande do Sul.

Cujas participações na data das demonstrações são as seguintes:

		2020	2019
Controladores	País	Direta	Direta
Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda.	Brasil	99,20%	99,20%
Cotistas pessoas físicas	Brasil	0,80%	0,80%

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 04 de setembro de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Da Administração

3.2.1 Apuração dos resultados

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, §2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.















Place







Herval









3.2.2 Caixas e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos em títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

3.2.3 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação Adquiridos com a intenção de serem de forma ativa e frequentemente negociados, são
 ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.
- Títulos disponíveis para a venda Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

3.2.4 Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

3.2.5 Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

3.2.6 Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

3.2.7 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

3.2.8 Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

- Ativos contingentes São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.
- Passivos contingentes são reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.















Place







Herval









3.2.9 Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações financeiras nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas. As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, e têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	23.2
Créditos tributários	8 e 21

3.2.10 Reservas legais

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

3.3 Dos grupos de consórcios

3.3.1 Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

3.3.2 Direitos dos consorciados contemplados

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

3.3.3 Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

3.3.4 Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

3.3.5 Valores e bens ou serviços a contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.6 Obrigações com consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a título de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.7 Valores a repassar

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos à taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.





















Herval









3.3.8 Obrigações por contemplações a entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração.

3.3.9 Recursos a devolver a consorciados

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

3.3.10 Recursos dos grupos

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

3.3.11 Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

3.3.11.1 Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de Administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

3.3.11.2 Recursos utilizados

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de Administração.

4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	30/06/2020	31/12/2019
Grupos administrados	171	161
Consorciados ativos	103.247	88.214
Desistentes e excluídos	79.616	71.614
Inadimplentes	14.484	10.238
Bens entregues a consorciados	19.922	18.233
Bens pendentes de entrega	4.353	4.345
Percentual de inadimplência	7,72%	6,11%

5 Caixas e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	41	43
Títulos e valores mobiliários	88.848	90.047
Total	88.889	90.090





















Herval









6 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, estão representados por aplicação em fundo de investimento referenciado DI, atendendo aos critérios da Circular Bacen 3.261/2004, que foi sucedida pela Circular Bacen 3.432/2009 e não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Grupos de consórcios		30/06/2020	31/12/2019
Fundos de investimento (i)	Sem vencimento	412.563	383.109
Total		412.563	383.109

(i) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.





























Grupo Herval

7 Títulos e valores mobiliários - Administradora

7.1 Títulos e valores mobiliários – mantidos para negociação

					30/06/2020		31/12/2019
Administradora	Sem vencimento	A vencer entre 1 e 12 meses	A vencer a mais de 12 meses ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Valores de mercado/ contábil ⁽ⁱ⁾	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil ⁽ⁱ⁾	Marcação a mercado
Fundos de investimento (ii)	7.028	-	-	7.028	7.028	6.328	6.328
Letras de câmbio ⁽ⁱⁱ⁾	-	14.959	-	14.959	14.959	14.718	14.718
CDB pós-fixado CDB pós-fixado	-	41.709	20.965	62.674	62.674	67.743	67.743
automático		<u> </u>	10.080	10.080	10.080	6.454	6.454
Total	7.028	56.668	31.045	94.741	94.741	95.243	95.243
Circulante	1.135	56.668	31.045	88.848	88.848	90.047	90.047
Realizável LP	5.893	-	-	5.893	5.893	5.196	5.196

⁽i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

⁽ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.

⁽iii) No períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Administração reavaliou as possibilidades de utilização de recursos financeiros de curto prazo, optando em manter classificado em ativo circulante o caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 31.045 e R\$ 34.257, em função dos recursos possuírem liquidez imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.





















uultis







8 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

	30/06/2020	31/12/2019
Impostos a recuperar ⁽ⁱ⁾	8.463	286
Direitos por adiantamento a corretores	3.237	2.767
Devedores e créditos diversos	729	1.019
Adiantamento grupos encerrados(ii)	396	380
Outros	325	581
Direitos por adiantamento a terceiros	54	125
Total	13.204	5.158
Circulante	13.176	5.129
Realizável a longo prazo	28	29

- (i) Impostos a recuperar: crédito tributário de PIS e COFINS constituído no semestre findo em 30 de junho de 2020 no montante de R\$ 8.082, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração com base na legislações vigentes (IN 1.911/2019; Lei 10.833/2003 e Lei 10.637/2002), conforme a documentação que suporta o crédito. Constituído em contra partida de resultado (rubrica outras receitas operacionais, nota 21), os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos federais.
- (ii) Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do Grupo e da liquidação das obrigações deste.

9 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular n° 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações dos valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas no grupo "Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados".

Em 30 de junho de 2020, a Administradora possui recursos pendentes de recebimento no montante de R\$ 6.758 (R\$ 5.925 em 31 de dezembro de 2019).

10 Imobilizado e intangível

	Móveis e utensílios	Equip. de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019						
Custo	310	345	1.202	43	121	2.021
Depreciação/amortização	(137)	(104)	(648)	(43)		(932)
Saldo contábil líquido	173	241	554		121	1.089
Em 2020						
Saldo inicial	173	241	554	-	121	1.089
Aquisições	22	20	-	62	-	104
Depreciação/amortização	(14)	(33)	(91)	(15)	-	(153)
Transferências	-			21	(21)	
Saldo contábil líquido	181	228	463	68	100	1.040
Saldo em 30/06/2020						
Custo	332	366	1.157	126	100	2.081
Depreciação/amortização	(151)	(138)	(694)	(58)		(1.041)
Saldo contábil líquido	181	228	463	68	100	1.040





















Herval

uultis







A Instituição deprecia o ativo imobilizado e intangível pelo método linear, utilizando as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, conforme demonstrado a seguir:

	Taxa
Veículos	19% a 20%
Móveis, utensílios e ferramentas	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

11 Fiscais e previdenciárias

	30/06/2020	31/12/2019
Impostos, contribuições e provisões sobre salário(i)	2.304	1.482
Pis e Cofins ⁽ⁱⁱ⁾	2.659	1.143
IRPJ e CSLL	950	626
ISSQN	277	249
Outros tributos	78	44
Total	6.268	3.544

⁽i) Corresponde ao saldo de impostos, contribuições e provisões sobre salários. O aumento, deu-se por conta dos valores provisionados sobre 13º salário e férias.

12 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados até a data dos balanços, no montante de R\$ 5.012 em 30 de junho de 2020 (R\$ 4.493 em 31 de dezembro de 2019). A Instituição não incide taxa de cobrança sobre os saldos apresentados nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

13 Comissões a Pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 5.886 em 30 de junho de 2020 (R\$ 4.802 em 31 de dezembro de 2019).

14 Outras obrigações diversas - Administradora

	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores e credores diversos	1.401	1.294
Saldo remanescente de grupos a pagar ⁽ⁱ⁾	722	542
Provisão para pagamentos a efetuar	528	391
Outras obrigações diversas	167	139
Total	2.818	2.366

⁽i) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

⁽ii) Corresponde ao saldo de Pis e Cofins incidentes sobre a operação da Instituição. O aumento, deu-se por conta da alavancagem da operação de consórcios.































15 Contingências

15.1 Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Administradora constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 978 em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.381 em 31 de dezembro de 2019).

Natureza	30/06/2020	Prováveis 31/12/2019
Cíveis	528	417
Trabalhista	75_	60
Total	603	477

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2018	188	247	435
Adições/Atualizações	20	59	79
Reversões/Pagamentos	(88)	(21)	(109)
Saldo em 30/06/2019	120	285	405
Saldo em 30/06/2019	120	285	405
Adições/Atualizações	10	135	145
Reversões/Pagamentos	(70)	(3)	(73)
Saldo em 31/12/2019	60	417	477
Saldo em 31/12/2019	60	417	477
Adições/Atualizações	25	136	161
Reversões/Pagamentos	(10)	(25)	(35)
Saldo em 30/06/2020	75	528	603

15.2 Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 30 de junho de 2020, são no valor de R\$ 1.977 (R\$ 1.956 em 31 de dezembro de 2019).

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 28 de fevereiro de 2020, os sócios aprovam o aumento R\$ 12.000 de capital social, mediante emissão e subscrição de 12.000.000 novas quotas, recursos destinados da conta de reservas de lucros, proporcionalmente a participação dos sócios no capital.





















Herval









Assim, o capita da sociedade passa de R\$ 18.000 composto de 18.000.000 quotas (em 31 de dezembro de 2018), para R\$ 30.000 composto de 30.000.000 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizado.

16.2 Reserva de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Instituição.

O lucro líquido, na proporção da participação de cada sócio, terá a destinação que os sócios lhe derem em deliberação tomada em reunião, pela maioria do capital social.

Em 28 de fevereiro de 2020, os sócios aprovam o aumento R\$ 12.000 de capital social, mediante emissão e subscrição de 12.000.000 novas quotas, recursos destinados da conta de reservas de lucros, proporcionalmente a participação dos sócios no capital.

Em 03 de abril de 2020, os sócios aprovam a distribuição de lucros no montante de R\$ 10.081, recursos remunerados da conta de reservas de lucros, proporcionalmente a participação dos sócios no capital.

16.3 Reserva Legal

18

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo em 30 de junho de 2020 é de R\$ 3.717 (R\$ 3.082 em 31 de dezembro de 2019).

17 Receita de prestação de serviços

Comissões a colaboradores

Outras despesas de pessoal

Benefícios

Total

	2020 1° semestre	2019 1° semestre
Rendas taxas de administração de consórcios	66.287	63.626
Total	66.287	63.626
Despesas de pessoal		
	2020 1° semestre	2019 1° semestre
Proventos Encargos	4.566 1.924	3.684 1.743

•	 	

1.011

8.496

992

3

1.269

7.562

866































19 Despesas administrativas

	2020 1º semestre	2019 1° semestre
Comissões pagas a terceiros	34.437	30.199
Outras despesas	2.260	2.255
Serviço de terceiros	2.128	1.194
Despesas de propaganda	1.386	1.471
Despesas com feiras e eventos	588	541
Despesas de aluguel	448	302
Despesas de transportes	259	284
Despesas de processamento de dados	231	136
Depreciação e amortização	153	126
Despesas de comunicação	71	68
Total	41.961	36.576

20 Despesas tributárias

	2020 1º semestre	2019 1º semestre
COFINS	5.172	4.962
ISSQN	1.361	1.072
PIS	1.118	1.312
Total	7.651	7.346

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2020 1º semestre	2019 1° semestre
Receitas tributárias extemporâneas (i)	8.082	-
Multas e juros recebidos	334	380
Outras receitas (despesas) operacionais	797	72
Total	9.213	452

⁽i) Crédito tributário de PIS e COFINS constituído no semestre findo em 30 de junho de 2020 no montante de R\$8.082, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração com base na legislações vigentes (IN 1.911/2019; Lei 10.833/2003 e Lei 10.637/2002), conforme a documentação que suporta o crédito. Constituído em contra partida do ativo circulante (rubrica Diversos, nota 8), os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos federais.





























22 Transações com partes relacionadas - Administradora

	Ativo			Passivo		Resultado	
	01/01 a 30/06/20	01/01 a 31/12/19	01/01 a 30/06/20	01/01 a 31/12/19	1º semestre 2020	1º semestre 2019	
	30/00/20	31/12/17	30/00/20	31/12/13	2020	2017	
Aplicações em letras de câmbio							
HS Financeira S.A.	14.959	14.718	-	-	282	462	
Outros valores				-			
HS Financeira S.A.	3	2	-	-	-	-	
Global Distr. de Bens e Consumo	3	2	251	278	-	-	
Sole Com. de Móveis e Decorações	1	2	-	-	-	-	
Herval Indústria de Móveis	-	17	4	-	-	-	

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 31 (R\$ 61 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019). A Instituição não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

23 Imposto de renda e contribuição social

23.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:

	2020 1º semestre	2019 1º semestre
Resultado antes dos impostos	18.950	14.822
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Base de cálculo	(6.443)	(5.039)
(Adições) exclusões		
Diferenças temporárias de provisões	154	(27)
Outras exclusões (adições) permanente	(9)	4
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros)	45	42
IR e CS no resultado do exercício	(6.253)	(5.020)
Corrente	(6.458)	(5.020)
Diferido	205	-















Place







Herval store uultis







23.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2020, o ativo/(passivo) fiscal diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Demonstrado conforme abaixo:

Apuração	2020 1º semestre	2019 1º semestre
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	603	-
Base de cálculo	603	
Alíquota fiscal IRPJ	151	-
Alíquota fiscal CSLL	54	
Saldo ativo (passivo) fiscal diferido	205	
		2020 1º semestre
Base de cálculos IR e CS diferidos	IRPJ	CSLL
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	603	603
Base de cálculo	603	603
Alíquota nominal	25%	9%
Saldo ativo fiscal diferido	151	54

24 Limite de alavancagem - Administradora

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Administradora se encontra de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

25 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA – Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 30 de junho de 2019 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 1,18% (1,27% em 31 de dezembro de 2019).

26 Outras divulgações

26.1 Impactos do COVID-19 nas operações da Instituição

A rápida e repentina propagação da epidemia do Covid-19, gerou um cenário inesperado, com impactos em diversas atividades econômicas e sociedade em nível mundial.

A HS Administradora de Consórcios Ltda mantém suas atividades operacionais e administrativas, monitorando suas operações e consequentemente seus resultados, considerando possíveis impactos da pandemia.

A Instituição alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, divulgou medidas para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas administrativas que incluem: (a) trabalho em home office, principalmente para colaboradores do grupo de risco, (b) aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção do Covid-19, (c) conscientização do distanciamento social, (d) rigorosa higienização dos locais de trabalho e disponibilização de álcool gel nas suas dependências.

Apesar do momento atípico que está sendo enfrentado na saúde mundial, a Instituição não teve impactos significativos em sua operação, apresentando um sólido desempenho no semestre de 2020.

Neste cenário de adversidades e, em frequente mutação. A HS Administradora de Consórcios Ltda trabalha com cenários econômico-financeiros atualizados diariamente, mitigando os riscos e avaliando as oportunidades.

* * *